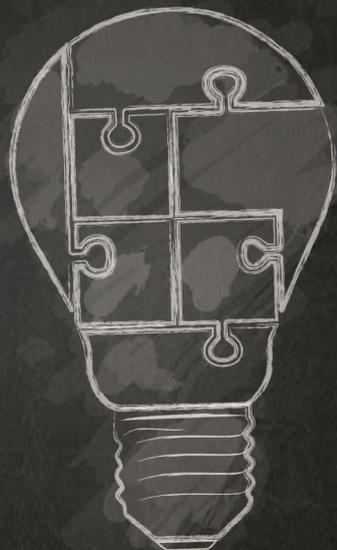


JOÃO CRISTOFOLINI



O QUE A ESCOLA NÃO NOS ENSINA

Sete habilidades essenciais para uma vida de
sucesso que você não aprende na escola



ALTA BOOKS
EDITORA

Depoimentos sobre o livro:

Um livro fácil e gostoso de ler, lotado de dicas práticas e lições úteis, tanto para quem já faz parte do universo dos negócios, como para quem nele pretende se aventurar.

Marcelo Cherto — Presidente do Grupo Cherto, autor de 12 livros

Na escola, você não vai encontrar uma receita pronta e que possa ser replicada para ser bem-sucedido. A saída é, além de estudar, observar, agir, ousar, e aprender sempre, seja se inspirando nos já bem-sucedidos ou com a própria experiência. Esta obra mostra, de maneira objetiva e prática, os caminhos que você pode trilhar para alcançar seus objetivos.

**Dr. José Dornelas — Especialista em empreendedorismo
e presidente da Empreende**

Um dos livros mais práticos e essenciais dos últimos tempos. Leitura obrigatória para todos jovens que estão iniciando no mercado de trabalho e também a todos profissionais que desejam se tornar pessoas bem-sucedidas na vida. *O que a Escola Não Nos Ensina* é um verdadeiro atalho para o Sucesso e pode fazer quem ler ganhar muito, evitando erros na vida e aprendendo com a experiência de pessoas bem-sucedidas. Deveria ser leitura obrigatória a todo povo brasileiro.

César Frazão — Autor de mais de 10 livros da área de vendas

Alguns livros nos mostram caminhos que não encontramos, sem ter antes errado a direção. João Cristofolini decidiu facilitar Sua trajetória profissional, ao reunir grandes textos e autores para compor esta obra. É um livro de cabeceira, para ler, reler e aprender os atalhos para o sucesso.

**Marcelo Ortega — Autor do livro *Sucesso em Vendas*
e um dos maiores palestrantes de vendas do país**

Gostei do livro e estou realmente orgulhoso de ver jovens como João Cristofolini tão engajados na produção de conteúdo. Ótimo texto, organização e consistência.

**Renato Alves — Recordista Brasileiro de Memória,
autor do livro *Faça Seu Cérebro Trabalhar para Você***

Cristofolini conduz o leitor de uma forma prática sobre as principais características e habilidades que um profissional moderno de sucesso deve buscar.

**Samy Dama — Ph.D in Business, Professor da FGV-SP, Colunista da Folha,
Colunista da Você S/A, Comentarista do Conta Corrente da Globo News**

Eu, como biógrafo dos principais empreendedores brasileiros, afirmo que o livro escrito pelo João Cristofolini é uma leitura obrigatória para quem quer alcançar e entender o sucesso. Antes de chegar ao sucesso, é preciso trabalhar internamente cada uma das 7 habilidades tão bem selecionadas e abordadas no livro. Habilidades que, na teoria, podem ser aprendidas nos bancos escolares, mas que se aplicam na escola da vida, no dia a a dia. Isso nos agrega valor e experiência. Ter sucesso é uma opção! Manter-se nele, também! Escolha o seu caminho e seja feliz!

Elias Awad — Escritor e Palestrante

Estou convencido de que o conteúdo abordado aqui sobre o que chamo de “libertação do potencial empreendedor”, ajudará milhares de pessoas que, assim como eu, não acreditam em moldes únicos para vencer e ser feliz. Honrado de pertencer a esse tão seletto projeto!

Luiz Gustavo Gama — Coach e Empreendedor

Horado em ter sido convidado pelo João Cristofolini para assinar o prefácio do livro *O que a Escola Não Nos Ensina*. As verdadeiras lições só aprendemos na escola da vida. Você sabia que retemos apenas 6,3% de tudo o que aprendemos nas escolas tradicionais, ou seja, o sistema de ensino tradicional falha em 93,7% dos casos? Aprender fazendo é a única forma de realmente aprender com eficiência algo que poderá ser aplicado em sua vida prática.

Ricardo Bellino — Autor do livro 3 minutos para o sucesso

Gostei muito do livro, do tema abordado e da associação com o título. Realmente são coisas que só aprendemos depois de um bom tempo que saímos da escola e demos muitas “cabeçadas” na vida... Não faz parte da nossa cultura ensinar as nossas crianças e jovens a crescerem com uma visão empreendedora e com uma noção de planejamento financeiro. Espero, imensamente, que depois do seu livro as pessoas acordem e vejam a importância de ensinar estas questões tanto na escola como na vida.

Ginha Nader — Autora do livro A Magia do Império Disney

João, parabéns! Este livro é mágico, não consegui parar de ler. Os conselhos aqui contidos são verdadeiras lições, eles transformarão a vida do leitor para sempre.

Clovis Tavares — Autor do livro O Jogo das Vendas

João foi muito feliz na construção desse livro. Desde o tema até o formato, ele foi desenhado para universitários. Fácil de ler, cheio de atratividades e muito objetivo. Ao folhear, fui enxergando a solução para os anseios que existem na maioria dos universitários que converso. As habilidades citadas, se desenvolvidas pelos leitores, o levarão a outro patamar de sucesso e felicidade. Esses detalhes tornam este livro leitura obrigatória para universitários.

Augusto Júnior — Fundador do Universitários Acima da Média e Diretor do Centro de Empreendedorismo Raiz

O livro *O que a Escola Não Nos Ensina — Sete habilidades essenciais para uma vida de sucesso, que você não aprende na escola*, de João Cristofolini, parte de uma premissa arrojada, colocando em foco a necessidade de modernização de nosso sistema educacional, e faz isso de forma bastante apropriada e de fácil entendimento, abrangendo novas habilidades que são essenciais hoje, como é o caso da educação financeira. E, apesar de abordar temas amplos, não faz isso de forma rasa, oferecendo um conteúdo fundamental para quem deseja se posicionar adequadamente no mercado profissional. Para mim, foi uma grande honra auxiliar essa grande obra com meus conhecimentos.

Reinaldo Domingos — Educador, terapeuta financeiro e presidente da DSOP Educação Financeira e da Abefin — Associação Brasileira de Educadores Financeiros

Guia completo para quem quer empreender no Brasil.

Gustavo Caetano — Fundador da Samba Tech e Presidente da Associação Brasileira de Startups

O papel do professor é de maestro. Saber conduzir o aluno ao aprimoramento na era da informação é fundamental. O aluno que realmente quer aprender e se diferenciar no mercado deve ter um comportamento empreendedor. O livro de João Cristofolini traz uma reflexão sobre o modelo mental de aprendizado que pode e deve ir muito além da sala de aula.

André Telles — Autor do livro *O Empreendedor Viável*

O livro *O que a Escola Não Nos Ensina* de João Cristofolini nos surpreende pela abrangência, conexão e clareza dos temas. O autor brinda seus leitores com suas experiências de sucesso profissional e com sua proposta inovadora para um tema tão carente no nosso Brasil — EDUCAÇÃO. Aproveite a leitura.

Heitor Bergamini — Autor do livro *Gestão de Carreiras*

O livro *O que a Escola Não Nos Ensina* mostra, acima de tudo, que a nossa maior virtude é a capacidade de sonhar, acreditar que é possível e assim ter energia para nos capacitarmos e colocarmos os planos em prática. Com dicas ricas e simples e com depoimentos de pessoas consagradas terminamos a leitura mais inspirados, confiantes, com boas referências e muito mais capacitados para buscarmos nossa felicidade e a realização dos nossos projetos e sonhos.

Pedro Englert — CEO InfoMoney

O livro é amplo e claro para o empreendedor encontrar caminhos! Será um investimento importante para cada leitor. É pela educação, no seu sentido mais amplo da palavra, que o Brasil transformará a realidade dos empreendedores. O livro *O que a Escola Não Nos Ensina* dá uma boa base para que o empreendedor encontre alguns caminhos.

Marcilio Riegert — CEO Start You Up Accelerator

Empreender é uma das principais alternativas para autorrealização pessoal e profissional. Para ser uma jornada de sucesso é preciso acessar informações de qualidade. O livro *O que a Escola Não Nos Ensina* reúne dicas preciosas para quem decidiu trilhar este caminho e histórias de quem já iniciou a caminhada. Uma leitura fundamental.

Alencar Burti — Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE-SP

Um trabalho brilhante e essencial para apoiar na ampliação de consciência para nosso propósito, de vida e de carreira.

Rogério Chér — Autor dos livros *Empreendedorismo na Veia* e *Engajamento*

Um dos mais articulados jovens empreendedores que conheci, João traz em seu livro um grande trunfo: a reconstrução do modelo de aprendizagem/autodesenvolvimento, antecipando questões que os jovens teriam mais tarde, e levando-os a uma reflexão imediata, resultando em ganho de tempo e realização pessoal. Seria meu livro de cabeceira se tivesse menos de 30 anos e com certeza estará na minha estante. E autografado!

Prof. Alessandro Saade — Empreendedor compulsivo e professor responsável pelo eixo de Empreendedorismo na BSP — Business School São Paulo, autor, palestrante, professor e articulista da BandNews FM

Este livro traz três ousadias de João Cristofolini: Contestar efeitos do ensino tradicional; Apontar quais são as habilidades para você chegar ao sucesso; O que contesta e o que aponta estar num ambiente de elevada dimensão humana-social e ser de autoria de um jovem. As três ousadias deram resultado! Confira e se inspire para também ser ousado!

José Renato de Miranda — Autor do livro Empresa familiar — é sim — um bom negócio!

O conteúdo deste livro é um manual para a vida. Obrigatório!

Marcelo Toledo — CTO da Oi Internet e autor do livro *Dono*

O que a Escola Não Nos Ensina é uma obra rica em informações e orientações práticas de auxílio para a explosão do talento empreendedor brasileiro. Como um farol luminoso que direciona a navegação pelo difícil caminho de empreender com sucesso em nosso país. De quem já fez com acertos e erros e agora direciona quem quer fazer!

Marcus Rizzo — Franchise College e Rizzo Franchise

JOÃO CRISTOFOLINI

O QUE A ESCOLA NÃO NOS ENSINA

Sete habilidades essenciais para uma vida de
sucesso que você não aprende na escola

Prefácio de Ricardo Bellino

Participação especial de grandes autores,
palestrantes, líderes e empresários brasileiros, como
Alencar Burti (Presidente Sebrae SP), Fernando
Dolabela (Autor do best-seller *O Segredo de Luísa*),
Ozires Silva (Fundador da Embraer), entre outros.



ALTA BOOKS
EDITORA
Rio de Janeiro, 2015



Este livro irá ajudá-lo a economizar milhares de reais e horas, com informação resumida e prática do que você realmente precisa saber, através da educação autodidata.

“Instigante, bem estruturado e prático!”

Renato Bernhoeft
Colunista do Valor Econômico e autor de diversos livros

Sumário

Apresentação	xv
Introdução	xxiii

Habilidade 1 Aprendendo a utilizar sua mente

Capítulo 1: Sua Mentalidade para o Sucesso	3
Leis mentais: entendendo como sua mente funciona e como utilizá-la a seu favor.....	3
Entendendo como funciona sua mente	4
O que você ouviu sobre dinheiro e sucesso quando criança?	7
Como atrair a prosperidade	10
Atitudes mentais que rejeitam a prosperidade (do livro <i>A prosperidade em suas mãos</i> , de Yoshihico luassaca)	11
Atitudes mentais que atraem a prosperidade (do livro <i>A prosperidade em suas mãos</i> , de Yoshihico luassaca)	13
Como ser mais otimista	14
Capítulo 2: Seu Comportamento para o Sucesso	17
Pense grande.....	17
A arte de sonhar	18
Vencendo o medo	19
Mantenha o espírito de humildade, sempre!	20
Você pode!.....	21
Atalhos e fórmulas mágicas	22
Felicidade.....	22
Sua missão de vida.....	23
Qual é o seu limite e modelo de sucesso?	24
Aprendendo sobre empreendedorismo	27

Habilidade 2 Aprendendo sobre empreendedorismo

Capítulo 3: Por que Aprender sobre Empreendedorismo?	29
Cuide de seu negócio	29
Não aprendemos sobre empreendedorismo na escola.....	30
Ensino é hierarquia, aprendizagem é rede.....	31
Aprender fazendo	32
A importância de educar para o empreendedorismo	32
Capítulo 4: Comportamento Empreendedor	35
Mitos sobre empreendedorismo:.....	35
Dedicação e perseverança	38
Fracasso.....	39
Vencendo o medo de empreender	41
Mindset empreendedor	44
Capítulo 5: Habilidades do Empreendedor	49
Problema x Oportunidade	49
Pensando a longo prazo	49
Especialista x Generalista	51
Inove, faça diferente!	52
Encontrando seu talento e missão	54
Capítulo 6: Primeiros Passos	63
Startups	63
Encontre um problema.....	66
Encontre sua equipe.....	67
Encontre seu mentor.....	68
Não tenha medo de falar sobre sua ideia	69
Encontre seu modelo de negócios.....	70
Os sete pecados do capital.....	71
Capítulo 7: Histórias de Sucesso e Inspiração	77
Minha história empreendedora	77
Acredite em suas ideias	81
Reflexões de Ozires Silva.....	83
Empreendedorismo social.....	87

AIIESEC Blumenau: empreendedorismo, responsabilidade social e liderança	87
Missão de ajudar outros jovens	88

Habilidade 3 **Aprendendo a vender**

Capítulo 8: Por que Preciso Aprender a Vender?	95
Vendas.....	95
Remuneração variável em vendas.....	97
Todos nós somos vendedores	98
Aprender a vender.....	99
Estamos a todo momento vendendo	99
Capítulo 9: Ingredientes Necessários para Vender	101
Confiança em vendas	101
A regra dos três segundos	102
Aprenda a ouvir.....	103
Como vender uma ideia em 60 segundos	104
Os 5 Ps dos Vendedores Vencedores	104
Sete perguntas que você precisa responder na cabeça do cliente antes de ele comprar	109
Vendas para não vendedores	111
Pratique, a melhor forma de aprender a vender e se comunicar.....	113
Capítulo 10: Como Fazer Grandes Apresentações	117
Apresentações impactantes.....	117
Conte histórias.....	118
Aprenda com Steve Jobs	119
E-mails de apresentação	120

Habilidade 4 **Aprendendo sobre marketing e sua marca pessoal**

Capítulo 11: O que Preciso Saber sobre Marketing	125
Marketing.....	125
Você não precisa vender para todos!.....	127
Lançamento	128

Dê algo de graça.....	129
Marketing de permissão	129
Invista em parcerias	130
Vendas 3.0	130
Capítulo 12: Marketing Pessoal	135
Sua marca	135
“Personal Branding”: Invista em sua marca pessoal	136
Quem você é?.....	138
Transparência	139
Seja você mesmo!.....	139
Relacionamentos falsos são iguais a resultados imaginários ...	140
Redes sociais.....	141
O poder do networking para os negócios.....	142

Habilidade 5 **Aprendendo a ser um líder**

Capítulo 13: Por que Aprender sobre Liderança?	147
Liderança	147
Liderar é para os fortes.....	148
Minha primeira falência foi também minha primeira vitória....	150
Capítulo 14: Dicas para Ser um Líder Melhor	153
Meritocracia.....	153
Cultura	154
Delegar tarefas	154
Terceirização.....	155
Não tenha sala própria.....	156
Ambiente de trabalho.....	156
Ninguém é insubstituível, não tenha medo de demitir ninguém.....	157
Confiança	157
Diversidade	158
Fazer o bem	158
Iniciativa	158
Missão	159
Manual prático do líder revolucionário.....	160

Habilidade 6

Aprendendo sobre educação financeira

Capítulo 15: Por que Aprender sobre Educação Financeira?	165
Educação financeira	165
Corrida do rato	169
Uma vida financeira forte e saudável	170
Primeiros passos.....	171
Educação para todos que quiserem!	173
Capítulo 16: Atitudes de Pessoas Ricas	175
Renda x Patrimônio	175
Diferença entre pobre, classe média e rico	175
Faça o dinheiro trabalhar para você	176
Como agem as pessoas ricas e bem-sucedidas?.....	176
A arte da educação financeira com o empreendedorismo.....	178
Capítulo 17: Dívidas	181
Como sair das dívidas	181
Consumismo e status.....	183
Diferença entre dívida boa e dívida ruim	184
Capítulo 18: Casal	185
Finanças do casal.....	185
Casa própria	186
Capítulo 19: Jovens	189
Como os jovens devem lidar com o dinheiro!.....	189
Capítulo 20: Planejamento	193
A arte de poupar	193
Aposentadoria financeira	194
Renda residual.....	195
A fórmula da riqueza (Bastter)	195
Capítulo 21: Investimentos	197
Investimentos	197
Mudanças econômicas.....	198
Bolsa de valores	200
Fundos de investimentos	203

Habilidade 7

Aprendendo a manter e cuidar de sua saúde e espiritualidade

Capítulo 22: Saúde	207
Por que cuidar da saúde?	207
Se minha agenda deixasse.....	207
Atividade física	208
Idade não é desculpa.....	209
O autoaperto	210
Capítulo 23: Espiritualidade	213
Leis Espirituais/Leis do Universo	213
Oração.....	215
Amor	216
Força infinita	216
Felicidade	217
Antepassados	218
A prática do silêncio/meditação.....	219
A “moda” da depressão.....	219
O Manifesto	221
Meu último pedido.....	222
Educação.....	223
Conclusão	221
Sobre o Autor	229
Índice	231

Apresentação

Este livro tem o objetivo de reunir ensinamentos coletados em centenas de situações e fatos, biografias e experiências próprias, conhecimento que não está presente em nenhuma disciplina escolar ou universitária, o qual fará você refletir e mudar o conceito de muito do que ouviu ou aprendeu sobre temas presentes em seu dia a dia. Foram mais de dez anos de leitura feroz, mais de 200 dos principais livros e biografias de pessoas de sucesso, erros e acertos próprios, para proporcionar a você um verdadeiro guia sobre de fato o que você precisa saber para ter uma vida de sucesso.

Você verá que os mais de 15 anos de vida escolar e universitária não ensinaram a você, e que milhares de reais investidos em sua educação formal poderiam ser simplificados com o que de fato você precisa saber. Durante algumas gerações tivemos uma visão distorcida de importantes pontos que, com uma nova visão, farão de você outra pessoa, e de fato preparada para o mundo atual. Quantos sonhos perdidos, quantas vidas desperdiçadas, quantos homens de sucesso escondidos atrás de um emprego. Liberte-se para uma nova visão!

Este livro pretende ajudá-lo a economizar milhares de reais e horas, com informação resumida e prática do que você realmente precisa saber.

Objetivo

Destinado principalmente a jovens, em uma linguagem de jovem para jovem. Jovens de mentalidade e espírito, indiferente da idade. Este material tem como objetivo quebrar alguns paradigmas sobre a educação tradicional e novas formas de aprendizado prático e autodidata, com sete habilidades essenciais que não estão presentes em nenhuma disciplina escolar ou universitária e que são fundamentais para uma vida feliz e de sucesso.

- **HABILIDADE 1:** Aprendendo a utilizar sua mente
- **HABILIDADE 2:** Aprendendo sobre empreendedorismo
- **HABILIDADE 3:** Aprendendo a vender
- **HABILIDADE 4:** Aprendendo sobre marketing e sua marca pessoal
- **HABILIDADE 5:** Aprendendo a ser um líder
- **HABILIDADE 6:** Aprendendo sobre educação financeira
- **HABILIDADE 7:** Aprendendo a manter e cuidar de sua saúde e espiritualidade

Agradecimentos

Escrever um livro é, sem sombra de dúvidas, um grande desafio. Este sonho já vem sendo alimentado desde meus 18 anos, quando iniciei meu primeiro esboço. Passei vários anos estudando, lendo inúmeros livros e praticando; quanto mais aprendia, mais vontade tinha de aprender, e quanto mais vontade de aprender, mais vontade de ajudar também outras pessoas com o que tinha aprendido, um ciclo sem fim.

Meu grande objetivo é este: ajudar de alguma forma possível ao transmitir minhas experiências e conhecimentos adquiridos ao longo destes anos. Sei que muitas pessoas não possuem o hábito de leitura, então nada mais justo que condensar a informação presente em diversos livros de sucesso em um único material, prático e objetivo, com o que você de fato precisa saber, economizando tempo e dinheiro.

Agradeço imensamente a Deus por me conceder uma vida tão maravilhosa e essa grandiosa missão de ajudar o maior número possível de pessoas com meu espírito empreendedor. Agradeço também a meus pais (Sandra Kuipers e Laercio Cristofolini), familiares e todos antepassados, que me concederam esta grandiosa oportunidade de fazer parte deste mundo; meu sincero muito obrigado por todo amor e compreensão nesta jornada.

Meu muito obrigado também a minha noiva Mariana dos Santos, que sempre me apoiou e ponderou durante as inúmeras horas de leituras, trabalhos e produção deste livro.

A todos aqueles que de alguma forma fizeram ou fazem parte da minha vida, e principalmente a todos aqueles que de alguma forma me proporcionaram momentos de dificuldades, os quais foram imprescindíveis para este verdadeiro aprendizado e vontade cada vez maior de fazer acontecer e quebrar paradigmas.

E claro, a cada uma das pessoas que acreditaram neste projeto, Rugeri e toda equipe da Editora Alta Books, e todos os amigos e parceiros

listados acima que contribuíram com valiosos artigos e materiais para este livro.

Espero que esta leitura possa complementar alguma coisa em sua vida e ficarei muito feliz se receber seus comentários e experiências a respeito.

Abraço!

João Henrique Cristofolini

Prefácio

Honrado por ter sido convidado pelo João Cristofolini para assinar o prefácio do livro *O que a escola não nos ensina*.

As verdadeiras lições só aprendemos na escola da vida. Você sabia que retemos apenas 6,3% de tudo o que aprendemos nas escolas tradicionais, ou seja, o sistema de ensino tradicional falha em 93,7% dos casos? Aprender fazendo é a única forma de realmente aprender com eficiência algo que poderá ser aplicado em sua vida prática.

Caráter e resiliência não fazem parte do currículo de nossas escolas e universidades, mas são, sem sombra de dúvida, as duas matérias mais importantes para a formação de uma carreira de sucesso profissional, seja qual for a sua opção.

Se você quiser se dar uma oportunidade de ter sucesso, prepare-se para sair de sua zona de conforto e começar a correr riscos. Não há recompensa sem risco!

Parafraçando Albert Einstein: “Insanidade é achar que fazendo a mesma coisa sempre, você irá encontrar um resultado diferente”.

Ricardo Bellino Mentor
School of Life Academy

Introdução

Educação formal x Autoconhecimento

Crescemos sendo ensinados e orientados a ir à escola, tirar boas notas, ser um ótimo aluno, conseguir entrar em uma boa universidade e chegar ao tão sonhado dia da formatura. Com o canudo em mãos é hora de buscar um grande emprego na área de formação, com carteira assinada, bom salário, benefícios e estabilidade, isso quando muitas vezes esta busca não é ainda postergada para continuar com mais especializações, MBA, pós-graduação etc.

A função aqui é o de menos, o que importa realmente é o título universitário e quanto se ganhará no final do mês, de preferência com a menor quantidade de trabalho possível.

O resultado é uma grande quantidade de pessoas trabalhando no que não gosta, fazendo o que não queria, para conseguir no final do mês juntar o dinheiro suficiente para manter sua vida. E, claro, a segurança de poder dizer que no início de cada mês seu dinheiro estará disponível na conta bancária, indiferentemente de crises ou problemas. Como consequência, pessoas infelizes, tristes, deprimidas, doentes são o que vemos com cada vez mais frequência.

Essa história acontece com muito mais frequência do que você imagina. Ao abrir novas vagas de trabalho dentro de minha empresa, frequentemente surgiam currículos fabulosos, de áreas totalmente diferentes da vaga, de lugares de todo o Brasil, com disponibilidade de mudança e início imediato, por valores muito abaixo do esperado pelo currículo do candidato — próximos a valores de trabalhos tradicionais que nem requerem grande formação —, para serem subordinados a pessoas que teriam idade para ser seu filho, ou neto, em empresas que mais pareciam uma casa, em ambientes de trabalho totalmente diferente.

Bem-vindo ao século XXI, a era da informação, da tecnologia e da internet. Grandes empresas atendendo em nível global, em uma pequena sala ou casa, comandadas por jovens que muitas vezes nem terminaram a faculdade, atendendo grandes clientes globais.

Como isso é possível?

Aqui a primeira grande quebra dos conceitos tradicionais: educação formal não é a única opção existente! Em nenhum momento estou querendo dizer que você não deve buscar uma escola, faculdade e especialização, e sim que também existem outras formas de adquirir conhecimento e informação, muitas vezes muito mais barata e eficiente, dependendo do trabalho a ser desenvolvido.

Não confunda “estudar” com uma instituição de ensino. Grande parte das pessoas de sucesso são famintas por conhecimento, mesmo sem ao menos terem entrado em uma universidade.

Ouçõ com muita frequência frases como “Vou voltar a estudar”, “Já acabei meus estudos”, “Você parou de estudar?”, “Quando vai voltar a estudar?”. Perceba que em todas estas frases, muito comuns na sociedade atual, o verbo estudar está relacionado a uma instituição de ensino formal e tradicional.

Vejamos o conceito da palavra “estudar” no dicionário Aurélio:

Significado de estudar

v.t. Procurar adquirir o conhecimento de algo: estudar uma lição.
/ Dedicar-se à apreciação, análise ou compreensão de uma obra literária, artística, técnica etc.: estudou muito Machado de Assis.
/ Preparar, examinar: estudar um projeto de lei. / Ponderar, amadurecer: estudar um caso. / Observar cuidadosamente: estudar um fenômeno.

Você não acabará de estudar, não parará de estudar e não voltará a estudar, você verá que estudar será um processo contínuo em sua vida, um ciclo sem fim que estará incorporado em seu dia a dia, indiferentemente das ferramentas ou meios utilizados para isso.

Ser autodidata

Você não precisa de uma universidade ou especialização para adquirir conhecimento, além do que já estamos cansados de saber que grande parte do que é ensinado não terá nenhuma utilidade prática. Para ser mais exato, segundo estudo feito pela Universidade de Chicago em 2008, 6,3% do que é ensinado em uma escola é utilizado em sua vida, ou seja, 93,7% do que você aprendeu acabou ficando de lado. Não queira converter esse percentual no tempo de sua vida que isso lhe tomou ou na quantidade de dinheiro que seus pais ou governo gastaram para tal, não lhe faria bem. Por que isso então, mesmo sabendo que muito do que se ensina foi estipulado há mais de 100 anos, sem nenhuma revisão ou adaptação para os dias modernos, para as transformações da tecnologia e da informação, sabendo que isto consumirá grande parte da melhor fase da vida, demandando um grande tempo, um grande investimento e ainda muitas vezes não permitindo que se produza e gere renda na fase de maior energia e vontade da vida? Por que seguir algo que você sabe que não funciona pelo simples fato que a maioria faz? Por que ser apenas mais um?

Além disso, o jovem que escolhe esse caminho acaba sendo tão pressionado pelo sistema educacional que, quando finalmente chega ao término da etapa, acaba ficando com trauma de livros e estudo. Novamente confunde educação formal com conhecimento e acha que já está pronto para o mercado e sua parte já foi feita, agora não precisa mais estudar.

Em um mundo onde a informação corre a cliques de segundo, novos negócios surgem todos os dias, a inovação é diária, as mudanças são a todo o momento, você acha que cinco anos dentro de uma sala de aula, com uma ementa que não foi revista há anos, podem lhe proporcionar isso?

O sistema educacional atual está há anos desatualizado e prepara seus alunos para disputarem por melhores notas e posições dentro da classe, o que nada vale para o mundo real. Seu boletim não é pedido pelo gerente de banco ou investidor, seu trabalho acadêmico também não é consultado em uma entrevista de emprego, sua classificação no vestibular não importará em seu trabalho, e o fato de você ter sido o

melhor aluno da turma nenhuma relação terá com o sucesso de sua carreira profissional.

Na escola, nos preparam freneticamente para conseguirmos passar no vestibular e entrar em uma universidade. Anos de estudo sobre assuntos que você verá unicamente em uma prova de vestibular, afinal nenhuma relação terão com seu trabalho do dia a dia. Já dentro de uma universidade, caso não seja federal, realidade da maior parte da população, onde se trata de uma instituição com fins lucrativos, você percebe que até o pior aluno de sua turma entrou no mesmo curso que você. E agora, o grande objetivo é conseguir o tão almejado canudo, o dia da colação de grau, ou o dia da tradicional festa de formatura.

Educação é extremamente necessária para qualquer pessoa e será sempre necessária para o sucesso, porém perseguir pelo caminho da excelência acadêmica não é necessário em todos os casos. São coisas totalmente distintas e sem relação prática.

A antiga cronologia de que para ser bem-sucedido era preciso estudar muito no ensino médio, ingressar em uma boa faculdade, conseguir o primeiro emprego em uma grande empresa ou como funcionário público e crescer profissionalmente na hierarquia da empresa, dificilmente é vista nos dias de hoje.

A estabilidade no emprego já não existe mais como nos velhos tempos e é cada vez mais comum vermos pessoas mudando de trabalho com grande frequência. Você terá muitos trabalhos, empregos e até carreiras diferentes em sua trajetória. Dificilmente seu primeiro emprego será o emprego eterno de sua vida e, com exceção de seu primeiro trabalho, os outros serão reflexos de suas realizações profissionais e conquistas práticas e não de suas credenciais acadêmicas.

Sua reputação, sua história, seu portfólio de trabalho, suas realizações, seus contatos profissionais, sua marca e imagem na sociedade serão muito mais importante do que qualquer outra coisa para sua carreira nos dias de hoje.

Você já percebeu que nada disso tem relação com a vida prática? Já fez o cálculo de quanto é gasto em uma educação tradicional, em anos de mensalidades, matrículas, transporte, alimentação, cópias, formatura? E na quantidade de tempo em que você poderia estar produzindo e fazendo receita neste lugar?

Fazendo um rápido cálculo, uma graduação básica de cinco anos e uma mensalidade de R\$700,00 correspondem a um investimento de R\$42 mil; somados a transporte, alimentação, cópias e formatura, este valor ultrapassa tranquilamente os R\$50 mil. Ao buscar uma especialização, segunda graduação ou MBA, dobramos esse valor. Em um cálculo bem pessimista já são mais de R\$100 mil. Some a isso o tempo que você poderia estar produzindo, criando e desenvolvendo, multiplicamos novamente por dois e temos um valor superior a R\$200 mil. Invisita esse valor e multiplique por alguns anos, compare as possibilidades e escolha a que mais lhe agrada.

Provavelmente aquela pessoa que serve o café da padaria próxima a sua casa também tem uma graduação, afinal para qualquer emprego hoje dizem ser necessário uma. Esta mesma pessoa contraiu uma dívida enorme para tal, atuando muito provavelmente em uma área que não tem nenhuma relação com seu trabalho, por um valor que levará anos para apenas compensar seu gasto com a formação.

Novamente, não estou dizendo que você deva ou não buscar uma educação formal, o objetivo é mostrar que existem outras formas de conseguir e não apenas uma, como a sociedade acaba induzindo. Escolha a sua, mas conheça as diferenças antes e esteja ciente do trabalho e da receita para compensar cada uma delas.

Grande parte dos principais livros, best-sellers em assuntos que realmente são importantes para sua vida (veremos a seguir), custam menos de R\$50,00, grande maioria está próximo a R\$30,00, ou até menos, ainda mais se considerarmos versões de e-books atuais, as quais costumam ter ótimos descontos e promoções. Se você conseguir ler ao menos 100 desses principais livros da área em que você de fato tem interesse em atuar e trabalhar, assim como eu fiz, seu gasto será de menos de R\$5 mil para conhecimento prático, de quem realmente conseguiu e venceu, para assuntos que são de fato importantes para você, para sua vida, para seu trabalho, para sua profissão. E ainda, conforme a sua disponibilidade de tempo e agenda, sem atrapalhar seu trabalho profissional, o qual estará andando em paralelo aos estudos.

Educação deve ser um processo contínuo durante toda sua vida, sempre conciliando estudo e trabalho. Mas o que vemos nos dias de hoje é justamente o contrário, pessoas passando anos e anos trancadas

em salas de aulas, para depois entrar no mercado de trabalho e, a partir daí, dificilmente tocar em novos livros ou formas de aprendizado.

Garanto que o que você aprenderá no formato autodidata o qual vimos a pouco será algumas vezes mais impactante do que você aprenderia em uma graduação tradicional. Some isso a milhares de informações, sites, vídeos (de qualidade e que agregam para sua vida e trabalho) que estão disponíveis gratuitamente na internet, além de revistas e cursos, sua educação autodidata não custa mais de R\$10 mil, mais de 10 vezes menos do que uma educação formal e no mínimo 10 vezes mais importante para seu dia a dia.

Perceba que a avaliação aqui não é se a educação formal é boa ou ruim, se devemos ou não buscá-la. O ponto de reflexão é justamente o investimento na educação formal, comparado a outras possibilidades de busca de conhecimento e, principalmente, comparado ao retorno direto deste investimento com seu trabalho. Educação é e sempre será um investimento. Sendo assim, devemos analisá-lo como qualquer outro investimento, e qualquer investimento é analisado sob o ponto de vista do retorno sobre o valor investido.

O problema é que dificilmente, para não dizer nunca, vejo alguém fazendo este cálculo sobre o valor do investimento. Muitas vezes não sabem nem onde e com que trabalharão quando entram em uma universidade, afinal em grande parte este ingresso acontece em uma fase da vida com ainda muitas dúvidas e incertezas sobre o futuro, acabando, assim, fazendo cursos que não gostariam, em áreas que não se identificam, ou ainda em que nunca atuarão. Fazem isso simplesmente para seguir o sistema, para seguir o fluxo, em que títulos são mais importantes do que realizações práticas.

O sistema de educação tornou-se hoje um grande mercado e nicho de negócio e, assim como qualquer outro negócio, visa ao lucro e crescimento. Um sistema tão forte capaz de moldar por várias gerações uma dependência entre seus potenciais clientes. Qualquer um que não segue esse fluxo, que não segue o sistema, que não segue a boiada, é taxado de maluco, irresponsável, despreparado.

A educação continuada ou autodidata não tem início nem fim, é para sempre. Você estará continuamente aprendendo sobre assuntos práticos e atualizados para seu trabalho ou negócio, aquilo que de fato você precisa saber. A avaliação desta educação não é dada por notas

abstratas e sim pelo mundo real, pelo sucesso e por suas realizações e históricos no trabalho. Você fará o estudo no seu ritmo e na sua intensidade, na sua carga horária, de acordo com sua disponibilidade de tempo. Também não haverá ninguém para controlar sua frequência, você é responsável por seu sucesso profissional, e não terceiros. Você não precisará contrair dívidas ou financiamentos, também não precisará deixar de trabalhar ou ter vida social durante este tempo, você fará em seu ritmo e em condições realistas.

Isso depende logicamente da profissão e do trabalho que você for escolher, alguns dependem realmente (infelizmente) de uma educação formal, mas é importante que você conheça as opções.

Você quer ir atrás de diplomas universitários ou do sucesso?

Emprego x Trabalho

“Não encontro emprego, tem pouca oportunidade para mim, tem pouco emprego no momento.” Como grande parte da população mundial dos últimos anos veio da educação formal, foi moldada e treinada para buscar emprego. Mas há uma enorme diferença entre emprego e trabalho. A escola tradicional ou educação formal nos prepara desde pequenos para sermos ótimos empregados. “Estude, entre em uma boa faculdade, consiga seu diploma e encontre um bom emprego.” Trabalhe arduamente das 8 h às 17 h ou das 9 h às 18 h em uma boa empresa, faça um bom trabalho, alcance novos cargos e tenha um grande caminho dentro da empresa.

Que pensamento é esse? Será que não é possível mostrar os caminhos e permitir que o ser humano, com seu livre-arbítrio escolha o seu? Quem disse que esta é a única/principal ou melhor forma para seguir? Será que todos têm de seguir este mesmo caminho?

Novamente reforço que o objetivo deste livro é mostrar o que não nos é ensinado, mudar a forma de visualizar o mundo e mostrar os caminhos. Cada um tem total direito de escolher o que achar ideal para sua vida.

Você já parou para pensar que grande parte da população ganha um salário de até R\$2 mil mensais, trabalhando de segunda a sexta das

8h às 17 h, e muitas vezes aos sábados também, enquanto muitas outras pessoas que não passaram pela formação educacional tradicional e prestam serviços técnicos ou especializados chegam a ganhar facilmente este valor em apenas uma semana? Sem patrão, fazendo seu próprio horário e com liberdade?

Estamos na era da informação, em que não existem mais barreiras geográficas, a internet permite que pessoas trabalhem de qualquer lugar, dentro de sua própria casa, em qualquer horário, a qualquer dia. As empresas cada vez mais buscam resultados e não cumprimento de horário. “Quem trabalha não tem tempo para ganhar dinheiro”, essa frase reflete exatamente a mudança que estamos passando.

Já tive a experiência de trabalhar em uma empresa tradicional, durante o horário comercial, e me sentia em uma espécie de prisão. Não fazia sentido ter que estar fisicamente lá se sabia que talvez naquele dia ou horário não geraria receita ou lucro para a empresa.

O avanço da internet, celulares e diversas tecnologias de comunicação a distância permitiram uma forma de trabalho jamais vista em tempos anteriores, o modelo de trabalho que seus pais ou avós viveram, pós-revolução industrial, já não é mais o mesmo. Novas possibilidades e formatos de trabalhos surgiram para carreiras flexíveis e independentes. Cada vez mais pessoas em todo o mundo estão despertando para a realidade de que não é mais preciso e necessário unicamente ter um emprego formal durante o horário comercial.

Novos profissionais independentes, donos de pequenas empresas, programadores, designers gráficos, consultores, escritores, *freelancers*, e vários outros fazem contribuições valiosas para empresas e sociedade, são quatro de cada dez novos empregos na economia atual.

Um tempo atrás esses profissionais e trabalhos não existiam neste formato, além dos tradicionais trabalhos, os quais acredito muitos terem sido educados desde pequenos a seguir, assim como eu, por seus pais. Advogados, bancários, médicos, dentistas etc. Havia poucas outras opções, que eram tachadas pelo status ou garantia de sucesso profissional.

Não que essas profissões não sejam importantes, muito pelo contrário, são e muito, porém hoje existem diversas outras opções de carreiras promissoras, o que não existia em tempos atrás.

Em um de meus primeiros trabalhos, em uma empresa familiar, tinha a função de fazer o atendimento telefônico de clientes de todo o Brasil. Sabia que ficava boa parte do dia com tempo ocioso, enquanto poderia estar fazendo outras coisas, mas estava preso às 8 horas diárias. Pensei que, com aquela quantidade de pedidos e ligações, poderia tranquilamente atender outras empresas e ainda sobrar tempo. Por que não trabalhar de minha casa, com telefonia VoIP, a qual me permitia atender ao telefone pelo próprio computador conectado a internet, enquanto estivesse fazendo outras coisas? Poderia atender no mínimo dez empresas nestas características, reduzir significativamente o custo para cada uma delas, aumentar minha receita, trabalhar de casa e ainda ter a liberdade de fazer outras coisas enquanto não houvesse ligações, sem a sensação de estar “preso” em um emprego tradicional. Com a demanda poderia contratar outras pessoas para realizarem o atendimento e assim construir um novo negócio. O negócio se mostrou rentável, mas, problemas de tecnologias, não planejados no início das atividades, relacionados à qualidade da telefonia VoIP na região daquela época, acabaram inviabilizando o negócio. Contudo, foi uma fase muito interessante, com um grande aprendizado e que ilustra muito bem nossa relação entre emprego x trabalho.

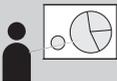
Está cada vez mais fácil construir negócios na era da tecnologia, ou simplesmente prestar serviços sem estar vinculado a uma única empresa; é preciso apenas de uma dose de criatividade, falaremos mais sobre isso adiante. Nos EUA, mais de 1/3 dos trabalhos atuais são no formato de *freelancer*, realizados em qualquer lugar, para uma ou mais empresas, gerando menos custos e encargos para a empresa, com muito mais qualidade de vida para quem fornece os serviços, muitas vezes de sua própria casa.

Grande parte dos trabalhos atuais não dependem mais de esforço físico e manual, muito menos de presença física. Em um mundo cada vez mais conectado e globalizado, em uma era de computadores baratos, dispositivos móveis com conexão a internet de baixo custo (sim, no Brasil ainda temos muito a melhorar, mas estamos a caminho), a facilidade para esse tipo de trabalho é cada vez maior e muitas vezes ele é até incentivado por milhares de empresas.

Afinal, horas de trânsito, custos com deslocamento, alimentação fora de casa, limpeza e cuidados de casa e filhos consomem uma grande quantidade de dinheiro que pode ser evitada ou ao menos diminuída com esta nova forma de trabalho.

A universidade só forma empregados

Vejam os textos escritos pelo amigo, empresário e consultor Renato Bernhoeft que retrata muito bem o foco da educação tradicional nos dias de hoje e a nítida formação de empregados.



Por Renato Bernhoeft

Presidente da Höft —
Consultoria em transição de gerações

Continua sendo algo raro um empreendedor que tenha cursado, ou concluído, um curso superior. E isto não apenas no Brasil. Bill Gates que o diga.

A maioria dos cursos de nível acadêmico — Administração de Empresas, especialmente — não estimulam o desenvolvimento do espírito empreendedor. Muito ao contrário, o inibem com a complexidade de análises de viabilidade exigidas que terminam inviabilizando qualquer sonho ou aspiração de pessoas mais independentes.

Neste poder de “castração” da livre iniciativa a escola só perde para a estrutura familiar que continua educando seus filhos para o modelo do emprego convencional. Exemplo disto é o caso de pais que ainda orientam seus filhos dentro da mentalidade exclusiva de “conseguir um bom emprego numa grande empresa, de preferência multinacional”.

E este fenômeno é mais comum na classe média, que se acostumou com a falsa ideia da segurança e “status” do vínculo empregatício que assegure um rendimento no final do mês. Mesmo passando a vida toda insatisfeitos com a sua situação. Valoriza-se uma pseudosseguurança em detrimento da realização pessoal e profissional.

Para comprovar o que afirmo vale registrar reportagem recente feita por uma revista de circulação nacional, a qual realizou entrevistas com um seletivo grupo de alunos egressos do curso de graduação da mais renomada escola de Administração do país. Perguntados sobre quais eram seus planos, mais de 90% colocou como máxima ambição conseguir um bom emprego numa grande empresa. Exceções foram os alunos — boa parte do sexo feminino — que declararam seu interesse em criar seu próprio negócio no curto ou médio prazos.

É difícil compreender como frente a todos os desafios e mudanças atuais do mercado de trabalho a escola ainda não tenha compreendido que seu papel não é preparar pessoas apenas para serem empregados, mas criar outras alternativas que fujam do convencional e ajustem-se com a rapidez que o mercado exige.

É digna de registro a iniciativa da Universidade de Harvard, dos Estados Unidos. Conhecida como a “West Point do Capitalismo”, a Escola de Administração de Empresas de Harvard acaba de mostrar sua capacidade de se adaptar às novas exigências dos seus verdadeiros “clientes”. Substituiu seu curso de Administração “Geral”, pelo curso de “Administração Empresarial”.

Isto aconteceu após verificar que em 1999 mais de 25% das matérias facultativas escolhidas por seus alunos eram do Departamento de Empreendimentos, que 20 anos atrás tinha apenas duas classes.

Esta mudança não significa que Harvard não vai continuar preparando executivos para a IBM, General Motors, Ford e outras grandes corporações americanas, mas apenas que este preparo não serve mais para o número crescente de alunos interessados em trabalhar em médias e pequenas empresas, onde as habilidades e conhecimentos requeridos são muito diferentes.

Vale registrar que essa mudança de “foco” de Harvard possui um significado muito grande. Muitas instituições de ensino tradicional continuam agindo como se o seu cliente fosse o “aluno”. Não perceberam ainda que o “aluno” é o produto que elas oferecem ao mercado. E este mercado está mudando muito rapidamente, e não quer mais aquele tipo de “produto” das décadas anteriores.

A cada dia que passa algumas questões tornam-se mais claras e devem ser olhadas com maior interesse, tanto pelos profissionais que ingressam no mercado de trabalho, quanto por aqueles que já estão no mesmo e por instituições que têm como atividade principal preparar esses profissionais. Podemos destacar alguns pontos: educação e desenvolvimento são processos permanentes. Eles não terminam com o diploma ou formatura no final do período letivo. Também não se limitam às atividades em sala de aula ou à presença de um professor.

Cada vez mais as pessoas necessitam entender que ninguém desenvolve ninguém. O processo é interior e o aprendizado decorre da disposição das pessoas em aprenderem. E aprende-se tanto por meio da observação, leitura, diálogo, reflexão e quanto por tantas outras formas que aguçam nossos sentidos.

Outra tendência é que cada dia necessitamos ampliar nossa visão de mundo e da realidade multicultural. Lidar com a diversidade vai ser mais exigido dos profissionais. E, para isto, torna-se necessário romper com o modelo dualista típico do certo e errado. Vivemos em uma sociedade repleta de ambiguidades e incertezas.

Para tanto a escola nos prepara muito pouco. É necessário que cada um busque suas perguntas e respostas num ciclo permanente.

No Brasil, como no resto do mundo, existem médias e pequenas empresas e empreendedores surgindo velozmente, buscando um “perfil” profissional mais ágil e menos afeito às soluções das receitas e manuais de administração.

Não é por outra razão que “educação” virou um negócio de alto interesse para grupos empresariais e investidores, que estão apostando alto nesta nova tendência do mercado.

Sete habilidades para uma vida feliz e de sucesso, que você não aprende na escola

Que tal trocarmos sete disciplinas que você já teve na escola, faculdade ou especialização e que até hoje não sabe para que e onde vai utilizar por ser disciplinas essenciais, práticas e presentes na vida de grande parte das pessoas de sucesso? Você estaria disposto a fazer esta troca?

Que tal em vez de você estudar sobre as partículas de elétrons, prótons e nêutrons de um átomo, calculando cada uma de suas quantidades, utilizando uma tabela periódica e fórmulas “pequenas”, você aprender como utilizar e dominar sua mente em seu dia a dia, de forma prática?

Que tal em sua aula de História você aprender também a história de grandes empresários e líderes da atualidade? Aprender o que fizeram, seus erros, sua forma de pensar, de maneira a inspirar-se a realizar grandes obras?

E se você pudesse “vender” para seu professor ou colegas de classe uma ideia, um conceito, uma opinião, uma visão, algo que goste de fazer? Não estou dizendo em ter que ir para frente de uma turma ler um PowerPoint cheio de conteúdo ou decorar um monte de teoria da qual você não lembrará mais na semana seguinte. Por que você não é ensinado a vender, a se comunicar, a apresentar? O que fazem com você é justamente o contrário, deixam ainda mais aterrorizado em ter que ir até a frente da sala falar em público, você sai da escola traumatizado e promete que nunca mais fará isso de novo. Já vi pessoas em minha sala chorarem por terem que apresentar um trabalho. O que você acha que essa pessoa vai pensar sobre vendas quando estiver no mercado de trabalho?

Que tal se na sua aula de Matemática, em vez de aprender a descobrir o “x” com a fórmula de Bhaskara, você aprendesse uma simples equação da riqueza e educação financeira para conseguir lidar com suas finanças no dia a dia e garantir o futuro de sua família?

E se, ao aprender sobre juros, lhe mostrassem o quanto seu dinheiro pode render com escolhas de investimentos inteligentes?

E se além de lhe ensinarem a jogar futebol, basquete, voleibol e handebol, você aprendesse também a ter uma vida saudável e com qualidade em todas as áreas? Se aquela menina ou rapaz que não é bom atleta, que não gosta de bola, ou que não é tão bom quanto os outros colegas, pudesse mesmo assim descobrir alguma atividade física que tivesse prazer em realizar em vez de ficar traumatizado com a prática esportiva por suas limitações de habilidades naqueles esportes?

E se trocassem a aula de religião, que alguns colégios religiosos oferecem, pela aula de espiritualidade, em que o foco não seria essa ou aquela religião, a discussão não seria sobre crenças, mas que todos tivessem oportunidade de acreditar em seu Deus ou em sua crença, sem perder a espiritualidade?

Já que não consigo mudar essas disciplinas dentro da sala de aula tradicional, proponho a você buscá-las fora dela, seguindo as sete habilidades ou disciplinas essenciais que veremos a seguir:

- **HABILIDADE 1:** Aprendendo a utilizar sua mente
- **HABILIDADE 2:** Aprendendo sobre empreendedorismo
- **HABILIDADE 3:** Aprendendo a vender

- **HABILIDADE 4:** Aprendendo sobre marketing e sua marca pessoal
- **HABILIDADE 5:** Aprendendo a ser um líder
- **HABILIDADE 6:** Aprendendo sobre educação financeira
- **HABILIDADE 7:** Aprendendo a manter e cuidar de sua saúde e espiritualidade

Lembre-se que vou apontar os direcionamentos que você deverá seguir em sua educação autodidata. Meu objetivo não é lhe dar as respostas sobre todos os temas, e sim instigar você a cada vez mais buscar informação, conhecimento e prática sobre essas habilidades. Quero ensinar você a pescar e não lhe dar o peixe, e tenho total convicção que terminará a leitura deste livro com uma enorme fome e vontade de aprender cada vez mais, sobre o que de fato você precisa saber.



HABILIDADE
Aprendendo a utilizar sua mente

1

CAPÍTULO 1

Sua Mentalidade para o Sucesso

Tudo é reflexo de sua mente

Leis mentais: entendendo como sua mente funciona e como utilizá-la a seu favor

“Seus pais fizeram o que você é fisicamente. Mas você pode fazer de si mesmo o que será mentalmente.” Napoleon Hill

Leis mentais? O que isso tem a ver com meu sucesso?

Arrisco a dizer que no mínimo 50% de seu sucesso estará relacionado com suas atitudes mentais de hoje e de seu passado, elas serão suas principais ferramentas para o sucesso e prosperidade, não importa em que área ou trabalho. Têm tanta ou até mais importância que todos os capítulos que veremos a seguir, portanto, certifique-se de que tenha compreendido bem este princípio antes de avançar em seu estudo.

Tudo é reflexo de sua mente e a prosperidade é reflexo da atitude mental que você tiver durante sua vida. Nossa mente realmente é uma ferramenta muito poderosa — novamente não nos ensinaram sobre seu manuseio na educação formal. Assim como sua principal aliada, ela pode ser sua principal vilã do sucesso. A mente é a principal arma do ser humano, acredite. Grande parte da pobreza e infelicidade das pessoas existe justamente pelo desconhecimento de seu manuseio, mas se aprender a conduzi-la, você poderá usá-la a seu favor.

Você provavelmente já ouviu falar da “Lei de Causa e Efeito”, na qual tudo o que você planta, você colhe. Portanto, pare um pouquinho e reflita, o que você está plantando em sua mente? Fomos treinados e ensinados desde pequenos, em casa e na escola, a conviver em um ambiente formatado muitas vezes pelo culto à pobreza, o que veremos a seguir. Diversas pequenas atitudes, conversas e pensamentos moldam o

ambiente no qual somos inseridos e inevitavelmente colheremos estes frutos em um futuro próximo.

Você vai precisar entender o funcionamento de sua mente e começar a moldar e plantar novos pensamentos nela, para mudar seu destino e colheita. Somente você é responsável por isso.

Infelizmente, em sua educação formal ensinaram diversas leis: de Newton, da gravidade, entre outras. Fizeram você estudar o universo, outros planetas, que muito provavelmente você não conhecerá ou terá qualquer acesso, mas a lei que está dentro de você, a seu redor e presente em toda sua vida, talvez por estar tão perto e ser tão importante, foi esquecida das grades curriculares.

Entendendo como funciona sua mente

Diversos estudos e pesquisas já foram feitos para entender o completo funcionamento de nossa mente, desde as ideias iniciais de Freud, filosofias orientais, psicanalistas, cientistas, neurociência moderna, revistas, emissoras de TV etc. Em fevereiro de 2013, a revista *Super Interessante* número 315 apresentou uma reportagem de capa com o tema “O mundo secreto do subconsciente”, a qual entre vários assuntos mostra que a emissora inglesa BBC perguntou a sete dos maiores experts do mundo em cérebro e cognição, de quatro grandes universidades (Oxford, Montreal, Columbia e Londres) sobre o tamanho do subconsciente e do consciente em nossa mente. Pelas estimativas dos especialistas, a consciência ocupa no máximo 5% do cérebro. Todo o resto, 95%, é o reino do inconsciente.

Considera-se subconsciente tudo aquilo que você em algum dia já ouviu, viu ou pensou. Todas estas informações ficam armazenadas na maior parte de sua mente.

Levando em conta que na sociedade atual somos bombardeados diariamente com notícias e acontecimentos negativos, como você acha que está sua mente agora, mesmo sem você saber?

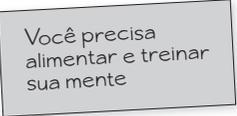
Você liga a TV logo de manhã e é bombardeado por notícias ruins, pega o elevador e já estão reclamando do tempo, coloca o pé na estrada e já estão reclamando dos próprios motoristas, chega na empresa e estão reclamando do chefe, no intervalo você abre o jornal e novamente é

bombardeado, na fila do banco novamente, é reclamação de tudo que é lado! A empresa é ruim, o chefe é ruim, o trabalho é ruim, a comida é ruim, o mundo ruim, o país é ruim, a economia é ruim, o dinheiro é pouco, a casa é pequena, as férias são curtas, a semana é longa... ufa.

Para aonde vai isso tudo? Para um pedaço “pequeno” de sua mente, correspondente a nada menos do que 95% dela.

E agora? A mente é ruim também? A vida é cruel?

Não! Você precisa alimentar e treinar sua mente. Vamos fazer uma analogia para melhor entendimento. Imagine um grande balde vazio, bolas pretas e verdes. O balde vazio é sua mente subconsciente, é desta forma que ela estava quando você veio ao mundo. As bolas pretas são todas as notícias negativas que vimos e estão presentes diariamente em nossa sociedade.



Você precisa alimentar e treinar sua mente

As bolas verdes são os pensamentos e vibrações positivos. A cada dia de sua vida, seu balde, ou sua mente, é preenchida por bolas pretas e verdes. Quanto mais bolas pretas você preencher mais escuro ficará seu subconsciente. Temos duas formas para isso não acontecer: evitando ao máximo estar rodeado de notícias e pessoas negativas, o que nem sempre é possível em nossa sociedade, e a segunda forma, a qual depende unicamente de nós, que é colocar voluntariamente pensamentos positivos em nossa mente. Para cada bola preta que entrar no balde em função dos acontecimentos diversos você colocará duas bolas verdes. E o segredo será receber menos bolas pretas e mais bolas verdes.

E como faço isso? Evitando estar próximo de pessoas negativas, programas e jornais assim, mas isso não parece fácil nos dias de hoje, então a solução vai ser colocar o máximo de informação positiva. Repetição, treino, hábito, controle. A repetição e memorização são indispensáveis, seu consciente pode achar isso tolo, mas seu subconsciente não difere isso, então use-o a seu favor.

Sempre quando acordar e ao ir dormir comece a praticar esse hábito, repita para você mesmo ou em voz alta, de preferência na frente do espelho, palavras com vibração positiva. Mesmo que naquele momento tal afirmação não esteja manifestada no momento, afirme. Seu subconsciente não difere essa informação.

Mentalize frequentemente para moldar seu subconsciente afirmações positivas, como:

- Eu sou milionário
- Eu sou próspero
- Eu sou uma pessoa de muito sucesso
- Eu sou uma pessoa de muita sorte
- Eu atraio o sucesso
- Eu atraio a prosperidade
- Eu sou muito feliz
- Eu sou alegre
- Eu sou inteligente
- Eu sou lindo
- Eu sou maravilhoso
- Eu sou perfeito
- Eu atraio somente coisas e pessoas boas
- Somente coisas boas acontecem comigo

Ao começar a fazer isso, você sentirá uma vibração e energia positivas em seu corpo. A palavra é energia, ela tem vibrações. Ah, pegamos os elétrons e prótons então! Quando você está ao lado de pessoas assim não sente uma paz e alegria? E, do contrário, não tem um sentimento ruim? Isso é energia!

Quanto mais informação ou convívio negativo em sua vida, maior terá de ser sua dedicação de tempo nessas afirmações. Lembre-se de terminar o dia sempre com mais pontinhos positivos, ou bolas verdes no balde.

Você já reparou o tipo de conversa com pessoas de sucesso e com pessoas de menos sucesso profissional ou financeiro? Essa diferença é nítida e comprova o que vimos há pouco. Pessoas de mentalidade próspera falam de coisas prósperas e estão cercadas de pessoas prósperas. Pessoas de mentalidade pobre falam de pobreza e estão cercadas de pessoas pobres. Em que grupo de conversa você quer estar? Novamente a opção é sua, mas é importante conhecer a diferença de cada uma delas.

Comece a ler coisas de sucesso, frequentar lugares de sucesso, vestir-se como uma pessoa de sucesso, conversar com pessoas de sucesso, agir como pessoas de sucesso. Essa é a Lei da Atração, que já existe há milhares de anos.